

# **Alterações Climáticas e Desafios para a Economia Europeia rumo a uma Economia de Baixo Carbono**

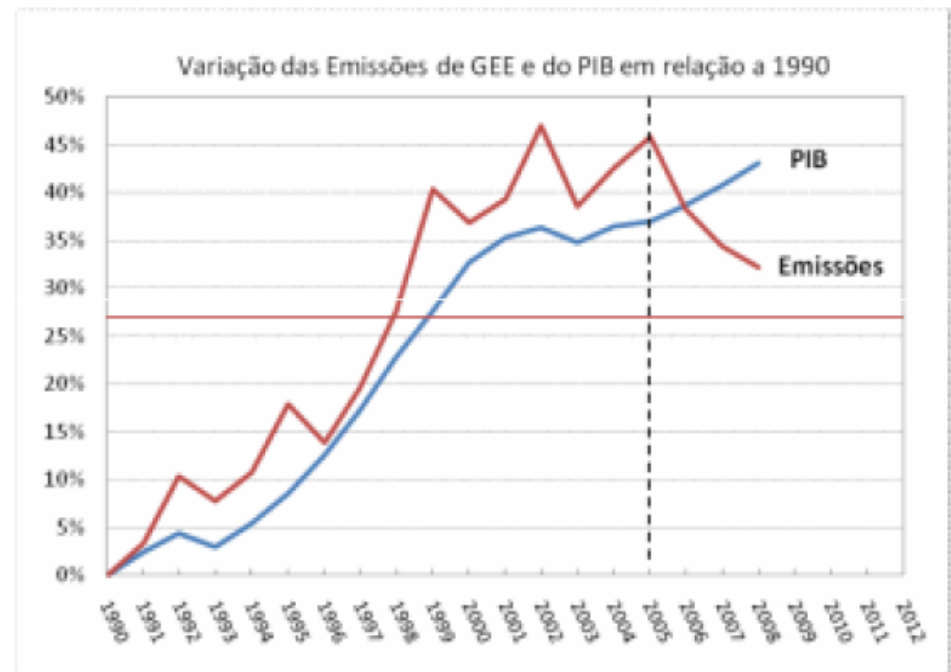
**Jornadas da Construção em Cimento 2011**

Nuno Lacasta



## Portugal: Evolução das emissões de GEE

- Emissões decrescem desde 2005
- Desacoplagem entre crescimento da economia e emissões
- Forte contributo do gás natural e das renováveis

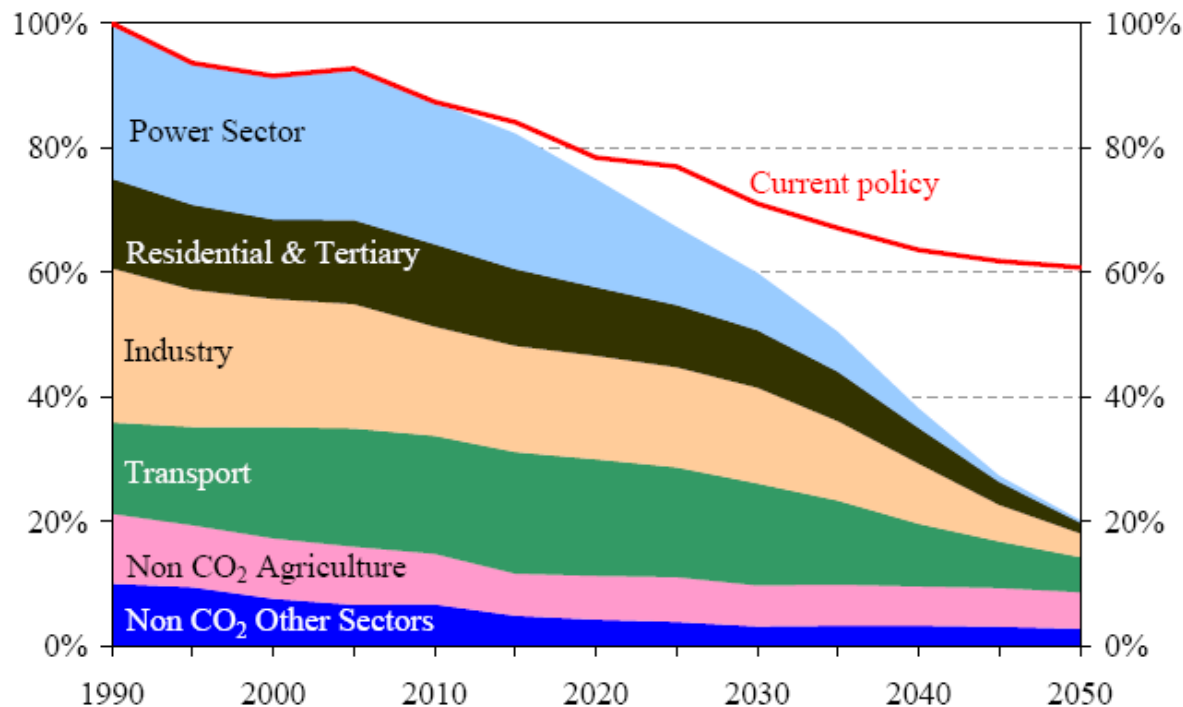


Fonte: MAOT



# Roadmap Europeu 2050

Figure 1: EU GHG emissions towards an 80% domestic reduction (100% =1990)



## 80% redução doméstica em 2050:

- Possível com as tecnologias disponíveis
- Mudança comportamental só através do aumento dos preços

- Todos os sectores contribuem, com uma certa variação e grau

## Percurso

- 25% em 2020,
- 40% em 2030,
- 60% em 2040



# Roadmap Europeu 2050

## ★ Eficiência energética é a mais importante contribuição, especialmente até 2020

- ↪ Políticas actuais só resultam em 10% de eficiência energética
- ↪ Roteiro confirma o papel crucial da eficiência energética até 2020 e posteriormente
- ↪ **Esforços tendo em vista a meta de 20% em eficiência energética contribuiria em 25% de redução de emissões de gases com efeito de estufa**
- ↪ Comércio de emissões é um dos instrumentos que contribuirá para a eficiência adicional

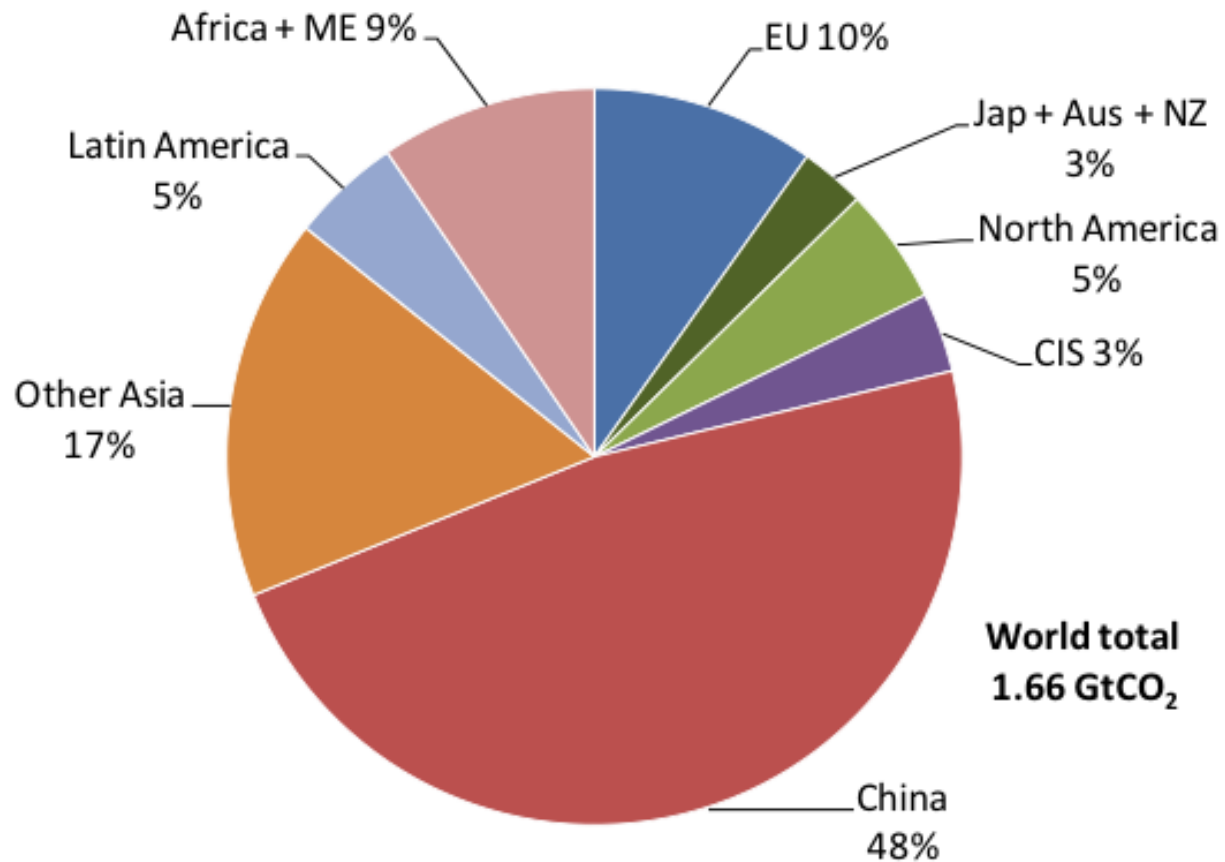


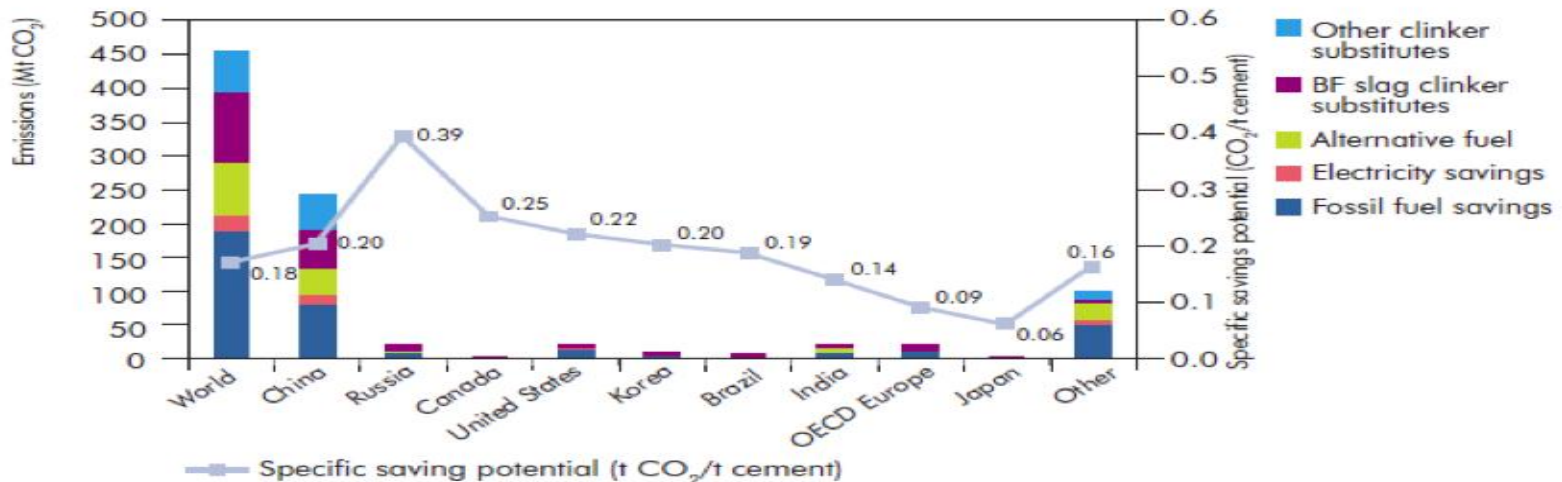
# A situação dos cimentos

- O sector cimenteiro continuará abrangido pelo CELE
- O sector deverá continuar a beneficiar de protecção por via da atribuição gratuita de licenças
- A nível internacional, a UE continua a pressionar pela inclusão de sectores como o cimento em mecanismos internacionais de comercio de emissões que garantam a existência de uma sinal de preço pela redução de gases com efeito de estufa de forma comparável ao sistema europeu



# Emissões mundiais directas





## Estratégias de longo prazo de redução

- Substituição de combustíveis
- Substituição de matéria-prima/ “blending” em clinker
- AIE: maior potencial de redução custo-eficiente na China (questões locais de disponibilidade de alternativas na produção)
- Algum potencial ainda disponível nos países em desenvolvimento



# “Leakage”?

- Os estudos não indicam evidência de “carbon leakage” até ao momento
- Contudo, tal pode dever-se em parte
  - à existência de relações de longo prazo de fornecimento, as quais poderão degradar-se com tempo
  - a um sinal de preço de carbono razoavelmente baixo durante as fases I e II do CELE
- A UE reconheceu o potencial de “leakage” através da definição dos sectores sujeitos a “benchmarking”
- Uma eventual reconsideração da meta da UE (e consequentemente de PT) terá sempre em linha de conta uma justa distribuição do esforço entre sectores CELE e não-CELE







Roteiro Nacional de Baixo Carbono

PNAC 2013 – 2020

Planos Sectoriais de Baixo Carbono



# Mensagens finais

- Combustíveis alternativos (resíduos, biomassa);
- A ambição de metas UE e salvaguarda de “carbon leakage”
- Repartição esforço com sectores fora CELE (transportes e EE)
- Aposta na reciclagem de materiais (incorporação de betão/cimento usado no processo produtivo)
- Plena recuperação das pedreiras.

